

histórias para serem contadas

osvaldo dragún

“Histórias para serem contadas” é uma peça escrita em 1956 que denuncia os excessos do fervor capitalista através de três histórias do quotidiano.

- A História de um abcesso: Um vendedor ambulante com um abcesso, não se trata por falta de dinheiro e porque precisa de trabalhar para ganhar o sustento dos seus, acabando por falecer. Enquanto vai trabalhando e sofrendo, ele descobre que está sozinho com a sua dor, sem que ninguém se importe com ele.

- A História em que se conta como o nosso amigo João Gonçalves se sentiu responsável pela epidemia de peste bubónica na Magnotália: É a história de uma epidemia provocada pela cegueira do lucro fácil em negócio de carne, sem qualquer preocupação com a saúde pública.

- A História do homem que se transformou em cão: Para conseguir arranjar emprego, um homem, após lhe serem sucessivamente recusados empregos por falta de vagas, candidata-se ao lugar de um cão do guarda-nocturno, que acabara de falecer.

Através do emprego de elementos estruturais do teatro do absurdo (a linguagem como instrumento de incomunicação) e do uso do humor (a ironia, a farsa e a sátira) as Histórias distorcem grotescamente a realidade para questionar a relação socioeconómica que tem o indivíduo com a sociedade urbana capitalista.

encenação:

Carlos Paniágua Féteiro



**TEATRO
INDEPENDENTE DE
LOURES**

5 dezembro - 21 horas

Escola do Ensino Básico do Infantado

12 dezembro - 21 horas

Grupo Cultural e Recreativo Murteirense

ENTRADA LIVRE



JUNTA DE FREGUESIA DE LOURES